

O Papel do Professor na Prevenção do Diabetes na Infância

The Role of the Teacher in Preventing Childhood Diabetes

Carlos K. B. Ferrari¹

1. PhD em Saúde Pública em Nutrição Humana. Professor Associado do ICBS, *Campus* do Araguaia, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). <https://orcid.org/0000-0001-9325-1260>
ferrariaphd@yahoo.com.br

Palavras-chave

Educação para a saúde
Programa Nacional de Alimentação Escolar
Promoção da saúde

Keywords

Health education
National School Feeding Program
Health promotion

Resumo:

O presente ensaio teve como objetivo abordar o papel do professor e da educação para a promoção da saúde escolar visando a prevenção do diabetes tipo 2. A doença apresenta alta prevalência global, sendo majoritariamente do tipo 2, associada a fatores como obesidade, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. Embora o diabetes tipo 1 seja menos comum ambos podem gerar complicações graves ao longo da vida afetando o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças. Nesse contexto, a escola surge como um espaço estratégico para a promoção da saúde e o professor desempenha papel fundamental na formação de hábitos saudáveis. Sua atuação vai além do ensino tradicional, influenciando comportamentos e incentivando práticas como alimentação equilibrada e atividade física regular. Intervenções educativas demonstram potencial para aumentar o conhecimento sobre a doença e estimular o autocuidado. A educação alimentar e nutricional é destacada como essencial, incluindo ações práticas, envolvimento de nutricionistas e oferta de refeições saudáveis. Paralelamente, a promoção da atividade física contribui para a redução da obesidade e dos riscos metabólicos. Outros fatores, como a qualidade do sono, também são relevantes na prevenção. É importante enfatizar a importância da colaboração entre escola, família, comunidade e sistema de saúde, além da necessidade de formação continuada dos professores. Conclui-se que a prevenção do diabetes na infância depende de esforços integrados, políticas públicas eficazes e valorização do papel docente, visando à melhoria da qualidade de vida e redução da incidência da doença.

Abstract:

This essay aimed to address the role of teachers and education in promoting school health with a view to preventing type 2 diabetes. The disease has a high global prevalence, mostly type 2, associated with factors such as obesity, sedentary lifestyle, and inadequate eating habits. Although type 1 diabetes is less common, both can lead to serious complications throughout life, affecting the physical, emotional, and social development of children. In this context, the school emerges as a strategic space for health promotion, and the teacher plays a fundamental role in the formation of healthy habits. Their role goes beyond traditional teaching, influencing behaviors and encouraging practices such as balanced nutrition and regular physical activity. Educational interventions demonstrate potential to increase knowledge about the disease and stimulate self-care. Food and nutrition education is highlighted as essential, including practical actions, involvement of nutritionists, and the provision of healthy meals. In parallel, the promotion of physical activity contributes to the reduction of obesity and metabolic risks. Other factors, such as sleep quality, are also relevant in prevention. It is important to emphasize the importance of collaboration between school, family, community, and the health system, as well as the need for ongoing teacher training. In conclusion, the prevention of childhood diabetes depends on integrated efforts, effective public policies, and valuing the role of teachers, aiming to improve quality of life and reduce the incidence of the disease.

Artigo recebido em: 16.03.2026.
Aprovado para publicação em:
06.04.2026.

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus, uma das doenças metabólicas mais comuns em todo o mundo, tem apresentado um aumento significativo em sua prevalência, especialmente entre a população infantil (WHO 2024).

De acordo com a Federação Internacional do Diabetes (IDF) 589 milhões de pessoas são portadoras da doença no mundo (IDF, 2025a) e que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a maioria dos casos da doença do tipo 2, frequentemente associado ao estilo de vida e à obesidade (WHO, 2024).

A prevenção do diabetes na infância é, portanto, uma questão urgente e requer medidas efetivas que possam ser implementadas no ambiente escolar, onde professores desempenham um papel crucial.

Devido à escassez de artigos versando sobre temáticas de saúde aplicadas ao ambiente escolar, o objetivo do presente ensaio, que se baseia também na experiência acadêmica do autor na área de saúde por 30 anos, foi realizar uma mini revisão narrativa, de caráter didático, sobre o papel do professor e da escola na prevenção do diabetes mellitus cujo cerne foi a aplicabilidade do conhecimento, evitando-se o excesso de definições, jargões científicos e referências bibliográficas.

EPIDEMIOLOGIA DO DIABETES MELLITUS

Um em cada 9 habitantes do planeta apresenta diabetes *mellitus*, a maioria (81%) vivendo em países de economias de renda baixa e média, sendo a doença responsável por gastos anuais em saúde que ultrapassam 1 trilhão de dólares e 43% das pessoas não diagnosticadas vivendo em países pobres (IDF, 2025a).

Do total de 589 milhões de casos de diabetes no mundo, apenas 1,6% são representados pelo diabetes genético ou infantil (tipo 1) que causa 174.000 óbitos/ano, ao passo que o tipo 2 da doença ou diabetes do adulto, representa cerca de 3,4 milhões de mortes/ano no mundo (IDF, 2025a; Ogle, 2025).

No Brasil, estima-se que 9,5 a 10% da população adulta seja diabética (Malta et al., 2019; Malta et al., 2022; Muzi et al., 2021).

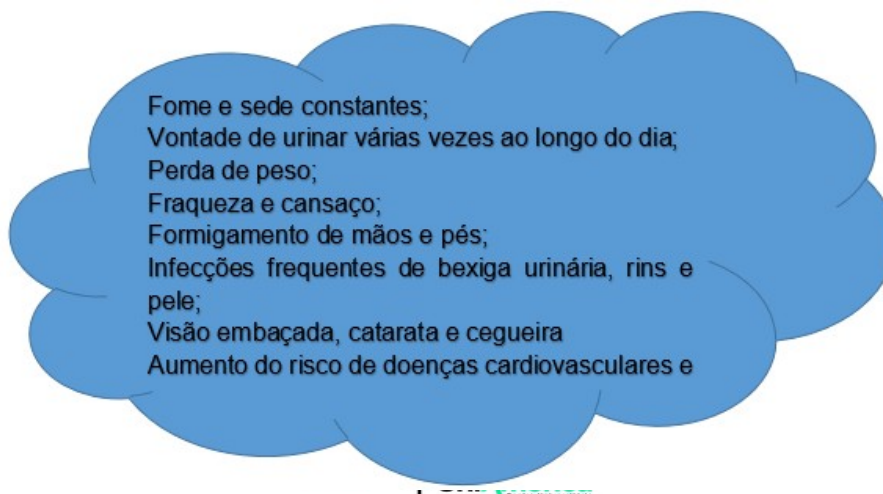
Não obstante, mais de 90% dos casos de *diabetes mellitus* constituem o tipo 2 que está relacionado a fatores de risco socioeconômicos, demográficos, ambientais e genéticos, destacando-se a urbanização (seus processos e consequências), o envelhecimento populacional, a diminuição da prática regular de atividade física e o aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade (IDF, 2025b).

O DIABETES E SUAS IMPLICAÇÕES NA INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA E VIDA ADULTA

Caso não seja controlado, o diabetes pode causar complicações severas, desde a infância e durante a vida, tais como visto na figura 1 (Brasil, 2026; IDF, 2025a; IDF, 2025b; Moraes et al., 2022).

As crianças diagnosticadas com diabetes podem enfrentar limitações físicas, problemas psicológicos e desafios sociais que afetam seu desenvolvimento e qualidade de vida (ADA, 2018; BRASIL, 2026). A prevenção do diabetes tipo 2, que está fortemente ligada a hábitos alimentares e nível de atividade física, deve começar na infância, pois é nesse período que os hábitos são formados para a vida (Corrêa; Almeida, 2026; Deus et al., 2026; Ferrari et al., 2013; Ponce et al., 2026).

Figura 1. Sintomas e complicações comuns do diabetes na infância e durante a vida



Fonte: o autor (2026)

O PAPEL DOS PROFESSORES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DO DIABETES

Os professores são agentes fundamentais para a promoção da saúde nas escolas. Sua atuação vai além do ensino de conteúdos didáticos, abrangendo o desenvolvimento integral dos alunos, incluindo aspectos físicos, emocionais e comportamentais (Lula; Vale; 2026; Mateus et al., 2026; Neri et al., 2026; Oliveira, 2026; Silva et al., 2026).

Como a atuação dos professores pode mediar o conhecimento e influenciar o desenvolvimento de costumes, hábitos e comportamentos (Mateus et al., 2026; Neri et al., 2026), seus papéis são fundamentais na promoção da saúde nas escolas. Sua atuação vai além do ensino teórico, envolvendo práticas pedagógicas que incentivem escolhas saudáveis.

Nesta perspectiva, estudos mostram que intervenções educativas podem contribuir para aumentar o conhecimento sobre diabetes e favorecem o autocuidado das pessoas (Pereira et al., 2025).

Dessa forma, a atividade docente pode contribuir diretamente para a prevenção de fatores de risco. Todavia, destaca-se a necessidade de capacitação do corpo docente, seja para atualizar conhecimentos daqueles professores cuja licenciatura abordou conhecimentos sobre corpo humano e a saúde, ou mesmo daqueles oriundos de outras áreas formativas. Em relação ao desenvolvimento de comportamentos positivos, destacam-se a educação alimentar e nutricional e a promoção da atividade física.

NECESSIDADE DE PROMOVER A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL:

CRIANDO AMBIENTE ESCOLAR FAVORÁVEL

Os professores têm a oportunidade de influenciar positivamente os hábitos alimentares das crianças. A implementação de programas de educação alimentar nas escolas pode ajudar os alunos a compreenderem a importância de uma alimentação equilibrada e saudável.

Neste sentido, uma revisão sistemática de estudos da literatura científica demonstrou que a colaboração, treinamento, educação e integração de escolares, professores e pais, além do fornecimento de refeições esco-

lares saudáveis constituem preceitos fundamentais para o enfrentamento da obesidade e do diabetes (Pineda; Swinburn; Sassi, 2019).

Isso pode incluir aulas interativas, aulas em cozinhas experimentais nas escolas, atividades práticas e parcerias com nutricionistas para fornecer informações precisas sobre nutrição (Leandro; Polido, 2026; Ferrari, 2024).

Ademais, é importante enfatizar que a educação para o diabetes mellitus, deve visar a formação e/ou mudança de hábitos de vida cujo objetivo é reduzir o risco de tornar-se diabético ao contrário do paradigma vigente que visa diagnosticar e tratar doenças (Mendes et al., 2023; Ferrari, 2024).

Neste sentido, tem sido preconizado que as escolas incluam professores de alimentação e nutrição na grade curricular para que se possa ensinar tanto a higiene e segurança alimentar, quanto a nutrição adequada visando a saúde dos escolares (Ferrari, 2018).

Este ponto abordado acima é de fundamental importante, uma vez que hábitos saudáveis ou indesejáveis são formados desde a mais tenra idade, sendo difíceis de sofrerem mudanças na vida adulta (Ferrari; Ferrari, 2023).

Assim sendo, a adoção de práticas alimentares e nutricionais saudáveis são essenciais para o controle ou a perda de peso e a redução de outros riscos metabólicos relacionados ao diabetes mellitus (Luz; Leal, 2025).

ESTIMULAR E PROMOVER A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS

Além da educação alimentar, a promoção da atividade física é essencial. A prática regular de exercícios físicos pode reduzir o risco de obesidade, um dos principais fatores de risco para o diabetes tipo 2. Os professores devem incentivar a participação em atividades esportivas e recreativas, integrando o exercício físico na rotina escolar.

Em 2021, uma revisão sistemática sobre o papel das intervenções escolares na obesidade infantil, mostrou que tais medidas reduziram a prevalência de obesidade, mas novos estudos são necessários, especialmente de longo prazo, pois foi detectado elevado risco de erros e inconsistências nas metodologias dos estudos analisados (Ho; Cheng; Lau, 2021).

Alguns anos depois, outra revisão sistemática, que selecionou 76 estudos científicos publicados ao redor do mundo, mostrou que intervenções de educação alimentar e nutricional e a prática de atividade física podem contribuir para a redução do ganho de peso e obesidade (Billy et al., 2024).

No ano seguinte, outra revisão sistemática de literatura demonstrou efeitos benéficos de intervenções escolares visando a promoção da atividade física e de dietas saudáveis na redução do risco de sobrepeso e obesidade das crianças e adolescentes (Mc Diarmid et al., 2025).

Neste sentido, um estudo com cinco escolas no interior de São Paulo, mostrou que a prática de atividades físicas, a redução do tempo de tela, a educação alimentar e a limitação da oferta de alimentos ultraprocessados reduz riscos futuros de obesidade e diabetes tipo 2 (Leandro; Polido, 2026).

É necessário ressaltar que mesmo intervenções para a promoção da saúde bem planejadas e estruturadas podem não obter os resultados positivos esperados. Este foi o caso de uma intervenção escolar para a promoção de atividades físicas regulares e dietas saudáveis em populações vulneráveis de seis países europeus (n= 9.255 crianças) cujo desfecho foi positivo reduzindo a prevalência de sobrepeso, mas que não obteve o mesmo êxito em relação à frequência de obesidade infantil (Argyropoulou et al., 2025).

COLABORAÇÃO COM PAIS E COMUNIDADE

A colaboração com pais e a comunidade é vital. Os professores podem envolver os pais em discussões sobre nutrição e atividade física, realizando *workshops* e encontros periódicos. Além disso, parcerias com as unidades do SUS nos territórios, com a comunidade e instituições locais podem ampliar as oportunidades de aprendizado e acesso a recursos saudáveis (Bezerra et al., 2026). A construção de uma rede de apoio para crianças e famílias pode reforçar as mensagens sobre saúde e prevenção do diabetes, o que foi evidenciado em diversos estudos (Guimarães; Silva; Coutinho, 2026; Oliveira et al., 2026; Tavares et al., 2025).

É importante salientar que a construção de iniciativas e ações para a educação em diabetes depende do apoio das famílias, mas não há estudos da literatura até o presente momento. Todavia, pela experiência oriunda de estudos sobre educação para a prevenção da obesidade infantil, há resultados controversos na literatura científica. Isto posto, há revisões sistemáticas de literatura que mostraram tanto ausência quanto moderada eficácia de intervenções baseadas nas famílias no controle da obesidade infantil (Guerra Toro; Jaramillo; Caceres, 2024; Zhang et al., 2026).

Considerando o que foi acima proposto, é necessário enfatizar que, embora tenhamos o SUS, a rede pública de ensino, as universidades e institutos federais, universidades estaduais e instituições privadas de ensino, ainda são necessários investimentos públicos e a criação de estruturas e forças tarefa visando a promoção da educação em diabetes com a ênfase de atuação semanal nas escolas visando aumento de conhecimentos, práticas e atitudes relacionadas aos cuidados com a saúde e de a prevenção das doenças.

SONO E RISCO DE DIABETES E OBESIDADE

A baixa duração do sono, assim como a privação do mesmo, associados ou não à má qualidade do mesmo, desregulam o apetite, elevando a ingestão alimentar, e comprometem o controle glicêmico, aumentando de modo exponencial o risco de diabetes, obesidade e síndrome metabólica, segundo diversos estudos (Borzouei; Ahmadi; Pirdehghan, 2024; Henson et al., 2024; Santos et al., 2015; Seixas et al., 2019; Nam et al., 2026; Qin et al., 2026).

Conforme discutido por Ferrari (2024b) é necessária uma readaptação que permita o início das aulas escolares e universitárias mais tarde, como ocorre em diversos países do mundo, propiciando maior tempo de sono para as crianças, adolescentes e adultos, o que é essencial para a melhoria do metabolismo e reduz o risco de hipertensão, diabetes e obesidade.

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

O desempenho desse papel com eficácia, é essencial os professores receberem formação continuada sobre a prevenção do diabetes e promoção da saúde. Programas de capacitação podem equipá-los com conhecimentos atualizados, ferramentas e estratégias para abordar o tema na sala de aula de maneira engajadora.

É necessário enfatizar que tanto as secretarias de saúde quanto as instituições de ensino superior podem colaborar ativamente na formação continuada em educação para a promoção da saúde visando a prevenção de doenças crônicas como o diabetes mellitus e a obesidade.

CONCLUSÃO

É *mister* salientar que, apesar das dificuldades pelo tamanho e complexidade geográfica do Brasil, o país apresenta um Sistema Único de Saúde (SUS), uma rede federal de Universidades e Institutos, uma rede de instituições privadas de ensino, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), um contingente vasto de excelentes profissionais de educação, educação física, nutrição e demais áreas de formação, então tem-se as condições ideais para a implementação local de forças tarefa para o enfrentamento das doenças crônicas, como salientado por Ferrari (2024a,b), em conformidade com a figura 2.

Figura 2. Modelo conceitual e prático de educação em diabetes na saúde coletiva



Fonte: o autor (2026)

Em suma, a prevenção do diabetes na infância é uma responsabilidade coletiva que se inicia no ambiente escolar. Os professores têm um papel fundamental na modelagem de hábitos saudáveis por meio da educação alimentar, promoção de atividades físicas e criação de um ambiente escolar positivo. É necessário dar suporte ao papel dos professores, uma vez que a sobrecarga docente tem prejudicado o trabalho dos mesmos. A colaboração com a família e a comunidade é igualmente importante para fortalecer essas iniciativas. Investir na formação dos educadores e implementar programas eficazes pode levar a uma redução significativa na incidência de diabetes na infância, contribuindo para a saúde e bem-estar das futuras gerações.

REFERÊNCIAS

- ARGYROPOULOU, M.; ANASTASIOU, C.A.; PAPAMICHAEL, M.; CARDON, G.; LIATIS, S.; LINDSTROM, J.; MORENO, L.A.; IOTOVA, V.; BAZDARSKA, Y.; TANKOVA, T.; RURIK, I.; TOPRZSA, P.; WILKSTRÖM, K.; MAKRALAKIS, K.; MANIOS, Y. A school-based intervention for obesity prevention and management: effectiveness and determinants of its success. The FERRARI, C.K.B. O Papel do Professor na Prevenção do Diabetes na Infância. Pleiade, 20(51): 27-35, Abr.-Jun., 2026 DOI: 10.32915/pleiade.v20i51.1233

- Feel4Diabetes Study. **Pediatr Obes**, v.20, n.9, e70025, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/ijpo.70025> acesso em: 30 mar 2026
- BEZERRA, S.B.; GARAJAU, N.C. DE S.; ALBUQUERQUE, G.C. DE; FILSINGER, L.M.P.; SILVA, M.A. DA; LUZ, F.S. DA; GOMES JÚNIOR, J.E.; MARINS, R. DE C.S.M.; CASTRO, D.C.S. DE; VICENTE, M.F.B.; SILVA, E.M. DA; SILVA, K.E.G. DE O.; PRESTES, F.DE A.; MORAIS, M.R.R. Abordagens integradas para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT): os papeis da família, da comunidade e do sistema de saúde. **Rev Delos**, v.19, n.76, e8442, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/rdelosv19.n76-142> acesso em: 31 mar 2026
- BILLY, L.; IOANNIS, I.; ALKYONI, G.; TIM, A. Systematic review of school-based studies for the prevention and management of childhood obesity. **Proc Nutr Soc**, v.83, OCE4, E477, 2024. Disponível em: 10.1017/S0029665124007158 acesso em: 30 mar 2026
- BORZOUËI, S.; AHMADI, A.; PIRDEHGHAN, A. Sleep quality and glycemic control in adults with type 2 diabetes mellitus. **J Family Med Prim Care**, v.13, n.8, p.3398-3402, 2024. Disponível em: doi: 10.4103/jfmpc.jfmpc_118_24 acesso em: 31 mar 2026
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes mellitus**. Saúde de A a Z, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes> acesso em: 19 mar 2026
- CORRÊA, Y.; ALMEIDA, J.O. Estado nutricional de crianças de 2 a 5 anos atendidas pela atenção básica em Ponta Grossa-PR: 2021 à 2024. **Rev Bras Obes Nutr Emagrec**, v.20, n.127, p.265-271, 2026. Disponível em: <https://www.r-bone.com.br/index.php/rbone/article/view/3166> acesso em: 20 mar 2026
- DEUS, I.; MARTINS, P.L.; GEWEHR, J.G.; SOARES, F.A.A.; ILHA, P.V. Educação em saúde nos anos iniciais do ensino fundamental: concepções docentes e práticas em sala de aula. **Cad Pedagog**, v.23, n.3, e23298, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv23n3-014> acesso em: 19 mar 2026
- FERRARI, C.K.B.; NERY, L.D.; KOPP, M.T.; SANTOS, D.F.; PEREIRA, N.S.; FERRARI, G.S.L.; BARCELOS, F.A.; GONÇALVES, J.S.; COSTA JUNIOR, R.R. Saúde na escola: educação, saúde e inclusão em adolescentes brasileiros. **Rev Sobre la Infanc Adolesc**, v.4, p.78-90, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4995/reinad.2013.1262> acesso em: 20 mar 2026.
- FERRARI, C.K.B. Implementation of public health policies for healthy lifestyles promotion: what Brazil should tell us? **Health Promotion Perspectives**, v.8, n.3, p.243-248, 2018. Disponível em: doi: 10.15171/hpp.2018.33 acesso em: 30 mar 2026.
- FERRARI, C.K.B.; FERRARI, G.S.L. Hábitos alimentares de pessoas com peso adequado, sobrepeso e obesos. **Rev Electron Interdisc**, v.15, n.2, p.285-299, 2023. Disponível em: <http://revista.univar.edu.br/rei/article/view/300> acesso em: 27 mar 2026
- FERRARI, C.K.B. Os paradigmas para a educação e promoção da saúde constituem barreiras para o enfrentamento da obesidade no Brasil. **Rev Fac Santa Rita (Faceas)**, v.19, n.50, p.46-55, 2024a. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1zIDh_ioT6fSMuMJPmH7o65YICMBccIq/preview acesso em: 27 mar 2026
- FERRARI, C.K.B. Promoção da saúde e controle da hipertensão arterial em crianças e adolescentes: o que as escolas, a governança, a comunidade e o SUS precisam implementar? **Hórus**, v.19, n.1, p.73-91, 2024b. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/revistahorus/article/view/2919> acesso em: 31 mar 2026
- GUERRA TORO, H.I.; JARAMILLO, A.P.; CACERES, V.M. Family-Based Interventions for Pediatric Obesity: A Comprehensive Systematic Review and Meta-Analysis of Their Effectiveness. **Cureus**, v.16, n.8, e65919, 2024. Disponível em: doi: 10.7759/cureus.65919 acesso em: 31 mar 2026
- GUIMARÃES, M.H.D.; SILVA, R.I.P. DA; COUTINHO, D.J.G. Longitudinalidade e vínculo no cuidado às doenças crônicas: contribuições da saúde coletiva para a consolidação da saúde pública. **Rev Tópicos**, v.4, n.30, p.1-24, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18628350> acesso em: 31 mar 2026
- HENSON, J.; COVENANT, A.; HALL, A.P.; HERRING, L.; ROWLANDS, A.V.; YATES, T.; DAVIES, M.J. Waking up to the importance of sleep in type 2 diabetes management: a narrative review. **Diabetes Care**, v.47, n.3, p.331-343, 2024. Disponível em: doi: 10.2337/dci23-0037 acesso em: 31 mar 2026
- HO, T.J.H.; CHENG, L.J.; LAU, Y. School-based interventions for the treatment of childhood obesity: a systematic review, meta-analysis, and meta-regression of cluster of randomized controlled trials. **Public Health Nutr**, v.24, n.10, p.3087-3099, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S1368980021001117> acesso em: 30 mar 2026

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). **Diabetes around the world – 2024**. Brussels: IDF, 2025. Disponível em: https://diabetesatlas.org/media/uploads/sites/3/2025/04/IDF_Atlas_11th_Edition_2025_Global-Factsheet.pdf acesso em: 16 mar 2026

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). **Diabetes atlas, 2024**. Brussels: IDF, 2025. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/resources/idf-diabetes-atlas-2025/> acesso em: 16 mar 2026

LEANDRO, W.C.; POLIDO, C.G. Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil e sua associação com hábitos alimentares, atividade física e uso de telas: evidências de um município no interior paulista. **Observ Iberoam Desar Loc Econ Soc**, v.20, n.40. Disponível em: <https://doi.org/10.23900/oidles.v20i40.1001> acesso em: 30 mar 2026

LULA, L.A.; VALE, S.K.M. Corpo e mente em ação: a importância da educação física no desenvolvimento integral da criança. **Rev Top**, v.4, n.29, p.1-22, 2026. Disponível em: 10.5281/zenodo.18357602 acesso em: 19 mar 2026

LUZ, J.P.; LEAL, B.S. Prevenção do diabetes mellitus tipo 2 por meio de hábitos saudáveis: alimentação equilibrada, atividade física e educação em saúde como estratégias de promoção da qualidade de vida. **Rev FT**, v.29, n.151. Disponível em: 10.69849/revistaftr/ra10202510310058 acesso em: 27 mar 2026

MALTA, D.C.; DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; MACHADO, Í.E.; SILVA, A.G. DA; BERNAL, R.T.I.; PEREIRA, C.A.; DAMACENA, G.N.; STOPA, S.R.; ROSENFELD, L.G.; SZWARCOWALD, C.L. Prevalência de diabetes mellitus determinada pela hemoglobina glicada na população adulta brasileira, Pesquisa Nacional de Saúde. **Rev Bras Epidemiol**, 22 (supl.2), E190006, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190006.supl.2> acesso em: 01 abr 2026

MALTA, D.C.; BERNAL, R.T.I.; SÁ, A.C.M.G.N.; SILVA, T.M.R.; ISER, B.P.M.; DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I. Self-reported diabetes and factors associated with it in the Brazilian adult population: National Health Survey, 2019. **Ciênc Saúde Col**, v. 27, n.7, p.2643-2653, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022277.02572022EN> acesso em: 17 mar 2026

MATEUS, K.C.; BENTES, Z.B.; MARQUES, H.C.F.; SILVA, L.B.L.; FERREIRA, M.C.; TRINDADE, R.A.; MARTINS, R.M.S.; CORTE, M.D.; SANTOS, J.W.; BENTES, A.B. O papel das brincadeiras no desenvolvimento integral da criança na educação infantil. **Cuad Educ Desarrol**, v.18, n.1, e10548, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv18n1-047> acesso em: 20 mar 2026

MC DIARMID, K.; CLINTON-MCHARG, T.; WOLFENDEN, L.; O'BRIEN, K.; LEE, D.C.W.; STUART, A.; HODDER, R.K. The effectiveness of school-based obesity prevention interventions on the health behaviours of children aged 6-18 years: A secondary data analysis of a systematic review. **Prev Med Rep**, v.53, p.103053, 2025. Disponível em: 10.1016/j.pmedr.2025.103053 acesso em: 30 mar 2026

MENDES, A.C.A.; BATISTA, A.V.B.; ARAUJO, R.L.S.; SANTOS, W.L. DOS. Promoção em saúde para condutas de hábitos saudáveis para redução de diabetes tipo II e hipertensão na atenção primária. **Rev JRG Estud Acad**, v.6, n.13, p.1773-1792, 2023. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/786/726> acesso em: 27 mar 2026

MORAIS, M.V.F.; XAVIER, R.V.; DINIZ, A.L.X.; CORTEZ, A.O.H.; CECÍLIO, S.G.; SOUZA, D.A.S. Complicações do diabetes mellitus em crianças e adolescentes brasileiras e fatores associados. **Res Soc Dev**, v.11, n.7, e12511729560, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29560> acesso em: 20 mar 2026

MUZY, J., CAMPOS, M.R.; EMMERICK, I.; SILVA, R.S.; SCHRAM, J.M.A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. **Cad Saúde Públ**, v.37, n.5, e00076120, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00076120>

NAM, S.; LEE, M.; JEON, S.; ASH, G.; WEINZIMER, S.; WHITTEMORE, R. Associations Between Sleep Quality and Continuous Glucose Monitoring-Derived Metrics in Individuals With Type 2 Diabetes. **J Sleep Res**, 27, e70331, 2026. Disponível em: doi: 10.1111/jsr.70331 acesso em: 31 mar 2026

NERI, L.N.; MANDARINO, M.L.F.; SALES, M.A.; LISBOA, P.B.; FONSECA, I.S.; AMARAL, L.V. O papel do professor de arte na construção de uma escola inclusiva: desafios, competências e possibilidades educativas. **Rev Ilustr**, v.7, n.3, p.3-17, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i3.549> acesso em: 19 mar 2026

OGLE GD, WANG F, HAYNES A, GREGORY GA, KING TW, DENG K, DABELEA D, JAMES S, JENKINS AJ, LI X, MA RCW, MAAHS DM, ORAM RA, PIHOKER C, SVENSSON J, ZHOU Z, MAGLIANO DJ, MANIAM J. Global type 1 diabetes prevalence, incidence, and mortality estimates 2025: Results from the International diabetes Federation Atlas, 11th Edition, and the T1D Index Version 3.0. **Diabetes Res Clin Pract**, v.225, p.112277, 2025. Disponível em: doi: 10.1016/j.diabres.2025.112277 acesso em: 29 mar 2026

OLIVEIRA, N.P. O brincar como estratégia pedagógica para o desenvolvimento integral na educação infantil. **Rev Ilustr**, v.7, n.3, p.161-173, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i3.558> acesso em: 20 mar 2026

FERRARI, C.K.B. O Papel do Professor na Prevenção do Diabetes na Infância.

Pleiade, 20(51): 27-35, Abr.-Jun., 2026

DOI: 10.32915/pleiade.v20i51.1233

OLIVEIRA, R.C. DA S.; PAIXÃO, I.M. DA; REZENDE, A.F.T.; CHICHESTER, S.C.A.; VIEIRA, E. DA S.; SANTOS, A.L. DOS; VALENTE, S.T. Efetividade da educação em saúde na prevenção e cuidados de complicações do “pé diabético”: estratégias para atenção primária em saúde. **Rev Ibero-Amer Human Ciênc Educ**, v.12, n.2, p.1–10, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v12i2.23886> acesso em: 31 mar 2026

PEREIRA, A.S.; MADUREIRA, I.A.; OLIVEIRA, C.S.; NASCIMENTO, M.C.R.; RAMOS, J.B.M.; LEITE, M.L.A.C.; ANTONY, A.S.A.P.; TAFUR, K.M.V.; REGO, G.G.; CARVALHO, L.A.; MARTINS, F.M. Educação em saúde no manejo do diabetes tipo 2: um relato de experiência na atenção primária à saúde. **Rev JRG Estud Acad**, v.8, n.19, e082311, 2025. Disponível em: <https://mail.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2311> acesso em: 30 mar 2026

PINEDA, E.; SWINBURN, B.; SASSI, F. Effective school food environment interventions for the prevention of childhood obesity: systematic review and meta-analysis. **The Lancet**, 394, S77. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(19\)32874-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(19)32874-0/fulltext) acesso em: 30 mar 2026

Ponce, C.S.S.; Cruz E.R.S.O.; Araujo, I.M.; Silva, J.C.P.; Lopes, M.O.A.; Diniz, S.M.M. O papel da escola na prevenção da obesidade infantil. **Rev Fit**, v.30, n.156, p.1-16, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.69849/wdf98b38> acesso em: 20 mar 2026

QIN, T.; DI, H.; LIU, S.; CHEN, B.; WU, Q.; HU, W.; CHENG, X.; LIU, L.; SHAN, Z. Associations of sleep timing and regularity with diabetes and interactions with diet quality among adults. **J Acad Nutr Diet**, v.126, n.3, p.56228, 2026. Disponível em: doi: 10.1016/j.jand.2025.156228 acesso em: 31 mar 2026

SEIXAS, A.A.; ROBBINS, R.; CHUNG, A.; POPP, C.; DONLEY, T.; MCFARLANE, S.I.; MOORE, J.; JEAN-LOUIS, G. Sleep health and diabetes: The role of sleep duration, subjective sleep, sleep disorders, and circadian rhythms on diabetes. In: Grandner, M.A. (Ed.). **Sleep and health**. St Louis: Academic Press, chapter 17, p.213-225. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-815373-4.00017-4> acesso em: 31 mar 2026

SILVA, L.C.S.; FREITAS, J.S.; PEREIRA, R.S.; COELHO, P.C.S.; ARAÚJO, A.S.; LEVI, J.A.M. O papel do professor no uso de jogos e brincadeiras para a promoção do desenvolvimento das crianças na educação infantil. **Rev Geopol**, v.17, n.3, p.1782, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/revgeov17n3-053> acesso em: 20 mar 2026

TAVARES, A.C.A.L.L.; OLIVEIRA, B.S.F.; FIGUEIREDO, E.M.; LISBOA, J.S.; NEVES, J.S.; MARTINS, J.M.F.; LOPES, L.M.M.; SPINELLI, L.O.L.; NEVES, M.A.C.; OLIVEIRA, J.H.B.; BARBOSA, W.A. A importância da educação em saúde como ferramenta de intervenção nos índices de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica: um relato de experiência. **Braz Med Stud J**, v.10, n.14, p.680, 2025. Disponível em: <https://revistas.ifmsabrazil.org/bms/article/view/680> acesso em: 31 mar 2026

ZHANG, Y.; PANG, L.; YANG, S.; WU, J. Effects of family-based intervention for childhood obesity on parental and offspring outcomes: a systematic review and meta-analysis. **Obes Rev**, e70122, 2026. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/obr.70122> acesso em: 31 mar 2026

WHO. **Diabetes**. Geneva, 2024. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/diabetes> acesso em: 31 mar 2026

